

IMPACTOS DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA AULA DE LÍNGUA INGLESA DO CURSO DE LETRAS-INGLÊS

IMPACTS OF TEACHING STRATEGIES IN THE ENGLISH LANGUAGE CLASS OF THE ENGLISH LETTERS COURSE

Solymeire Ribeiro de Oliveira Almeida¹, Daniela Ruiz Diaz²

Resumo: Este artigo aborda o uso de estratégias de ensino de língua inglesa no curso de língua inglesa da Universidade de Pernambuco, localizada na cidade de Petrolina, Pernambuco. Analisar as metodologias e técnicas de ensino utilizadas pelos professores de inglês neste curso. Para tanto, traz um breve relato com a conceituação sobre estratégias de ensino de línguas, à luz de autores estudiosos sobre o tema. Analisa quais estratégias são as mais comuns e se cumpre seu objetivo, que é ministrar um ensino com enfoque comunicativo. Trata-se, portanto, de uma pesquisa não experimental com escopo descritivo e abordagem mista. Para alcançar os resultados, foram realizadas visitas ao campus e conversas com coordenadores, e aplicados questionários a professores e alunos a fim de coletar dados que serviriam de subsídios para a pesquisa. Além desses instrumentos de pesquisa, utilizou-se pesquisa bibliográfica com teóricos da área de Ensino de Línguas e estratégias didáticas, bem como em sites e outras publicações sobre o tema proposto. Pode-se concluir que o uso de estratégias com foco na abordagem comunicativa é o método mais eficiente para a aprendizagem dos alunos, na medida em que permite ressignificação das metodologias docentes, além de possibilitar aos alunos contato mais aprofundado com o inglês.

Palavras chave: Ensino de inglês; estratégia; currículo; formação do professor

¹Doctorado en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción E-mail: solymeire@hotmail.com

²Orientadora: Prof. Dra. Daniela Ruiz Diaz –Universidad Autónoma de Asunción, Paraguay
Email: danielaruizdiaz60@gmail.com

Abstract: *This article addresses the use of English language teaching strategies in the English language course at the University of Pernambuco, located in the city of Petrolina, Pernambuco. Analyze the teaching methodologies and techniques used by English teachers in this course. Therefore, it brings a brief report with the conceptualization of language teaching strategies, in the light of scholars on the subject. It analyzes which strategies are the most common and whether it fulfills its objective, which is to teach teaching with a communicative focus. It is, therefore, a non-experimental research with a descriptive scope and a mixed approach. To achieve the results, visits to the campus and conversations with coordinators were carried out, and questionnaires were applied to teachers and students in order to collect data that would serve as subsidies for the research. In addition to these research instruments, bibliographic research was used with theorists in the area of Language Teaching and didactic strategies, as well as on websites and other publications on the proposed theme. It can be concluded that the use of strategies focused on the communicative approach is the most efficient method for student learning, as it allows the re-signification of teaching methodologies, in addition to allowing students to have a deeper contact with English.*

Keywords: *Teaching English; strategy; resume; teacher training*

INTRODUÇÃO

A possibilidade de usar a língua inglesa para se comunicar é uma necessidade em tempos de globalização do conhecimento pois não é nenhuma novidade que o idioma Inglês tem sido usado como principal língua do mundo para a ciência, a tecnologia, as artes e para a cultura. Há uma expectativa daquele que estuda a língua inglesa em relação ao crescimento social e cultural por meio da difusão do conhecimento integral dessa língua.

Essa pesquisa surge então pela necessidade de se entender os efeitos causados pelo uso de estratégias de ensino na aula de Língua inglesa no curso de formação de professores pois sabe-se da urgência de se suprir essa demanda que é a formação efetiva de docentes fluentes na língua que se propõem a ensinar, nesse caso, a língua inglesa, devido as novas demandas tecnológicas percebidas na sociedade atual.

As estratégias usadas pelo professor na aula de inglês têm como propósito promover e despertar o interesse do aluno pela matéria, se mal aplicadas tais estratégias resultam em um efeito contrário, causando o desinteresse do aluno em relação a disciplina. Alguns métodos de ensino do inglês devem ser revistos, pois existe a necessidade de proporcionar o contato com diferentes tipos de textos para que o estudante se acostume desde o início desenvolver várias habilidades como a leitura, a escrita, a fala e a compressão auditiva.

Levando em consideração o ensino de língua inglesa, faz-se necessário buscar uma perspectiva de ensino que possa suprir a demanda em que a comunicação seja de fato o objetivo principal no contexto em que a sociedade se encontra seja levada em conta, visto que nunca antes na história houve uma comunicação a nível mundial tão expressiva. Assim, a formação acadêmica dos futuros professores esteja em consonância com essa nova ordem.

Para Rubin (1987 p. 22) “precisamos determinar as condições sob as quais as estratégias complexas podem auxiliar no desenvolvimento de habilidades específicas e de determinados aprendizes.” Nessa perspectiva, entende-se que estratégias não podem deixar de contar com a participação do professor, nem com sua responsabilidade nesse processo.”

Para este trabalho estabelecemos as estratégias de ensino e aprendizagem de acordo com os conceitos que podem ser diferentes de acordo com a sua taxonomia atividade, métodos, modos especiais, operações, passos, rotinas, técnicas, ferramentas e processos (Vilaça, 2003), o que significa basicamente que são as maneiras de se abordar um problema, uma atividade ou a aprendizagem de um determinado conteúdo. Oxford ensina que

Estratégias de aprendizagem de línguas não estão restritas às funções cognitivas (...). As estratégias também incluem funções comunicativas como planejamento, avaliação e organização da própria aprendizagem; e funções emocionais (afetivas), sociais, assim como outras funções. Infelizmente, muitos especialistas não prestaram atenção suficiente às estratégias sociais e afetivas no passado. (...) É provável que a ênfase venha a se tornar mais equilibrada, porque a aprendizagem de línguas é, indubitavelmente, um processo emocional e interpessoal, assim como eventos cognitivos e metacognitivos. (Oxford, 1990, p. 11).

O conhecimento sobre estratégias de aprendizagem ajuda identificar o que o aluno faz durante a aprendizagem de uma língua ou em situações comunicativas. Com esse conhecimento, portanto, o professor pode traçar um perfil estratégico do aluno. Com esse perfil estratégico é possível relacionar as estratégias a outros fatores, que podem maximizar a aprendizagem de língua inglesa.

Alguns estudiosos que defendem a abordagem comunicativa e muitos pesquisadores em linguística aplicada limitam os estudos de estratégias a investigação cognitivista.

Todos esses itens devem ser analisados para que o professor possa exercer uma prática variada que envolva um número maior de alunos.

Pozo, Monereo e Castelló (2004) sintetizam que:

“(...) as estratégias de aprendizagem [no período de domínio da psicologia behaviorista] ficaram encerradas na “caixa preta” dos processos cognitivos, aquele quarto escuro a que o objetivismo behaviorista relegou tudo o que aparentemente era não-observável diretamente e que por não ver a luz tornou-se ainda menos observável. Contudo, se o controle estratégico da aprendizagem não podia entrar nos estreitos âmbitos teóricos e metodológicos da pesquisa behaviorista, isso não impediu que durante várias décadas o behaviorismo e os princípios da tecnologia do ensino baseados nas teorias de modificação de condutas [favorecessem] a sistematização de um conjunto de receitas dispersas para melhorar a memorização e a aprendizagem de informações” (p.149)

Assim, esse trabalho busca entender melhor quais são as principais estratégias e as relações entre a prática pedagógica dos profissionais envolvidos nesse processo a partir da formação inicial de professores de língua inglesa. Alguns questionamentos nos estimulam a conhecer quais são os procedimentos adotados pelos professores no curso de graduação em letras a saber: Quais são as estratégias que estão sendo ensinadas no curso de formação de professores de língua inglesa?

Desse questionamento surge o objetivo geral: Analisar o impacto do uso das Estratégias de Ensino nas aulas de língua inglesa com alunos dos dois últimos semestres do curso de licenciatura em Letras na Universidade de Pernambuco - Campus Petrolina.

Os objetivos surgiram que geraram os objetivos específicos.

1- Qual a percepção dos docentes das estratégias que usam nas aulas de língua inglesa? 2- Quais estratégias de ensino são mais recorrentes no contexto da aula de

língua inglesa? 3- Quais estratégias de ensino se mostram mais eficientes para o desenvolvimento da competência comunicativa no processo de ensino-aprendizagem?

Assim, os objetivos específicos foram:

1. Descrever a percepção dos docentes com relação às estratégias nas aulas de línguas.
2. Verificar as estratégias mais recorrentes no contexto de aulas voltadas para futuros professores de língua inglesa.
3. Identificar as estratégias que se mostram mais eficientes para o desenvolvimento da competência comunicativa em língua inglesa.

Essa pesquisa se justifica pela necessidade de analisar os impactos causados pelo uso de Estratégias de Aprendizagem utilizados por professores de alunos graduandos em Letras-Inglês na Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina., tendo em vista a necessidade de haver uma formação integral de professores fluentes na língua inglesa. Por entender que uma investigação feita numa situação bem próxima do contexto real do uso de Estratégias de ensino poderá fornecer dados mais precisos à pesquisa. Percebendo-se também a complexidade dos processos de ensino-aprendizagem, da abordagem de ensino bem como do papel do professor, é mister que se faça uma análise do uso de estratégias de aprendizagem dos professores das turmas que se pretende observar. Por se tratar de turmas que estão concluindo o curso de formação de professores, este estudo é de fundamental importância, pois poderá contribuir para que futuros docentes desenvolvam suas próprias Estratégias de ensino-aprendizagem e para que os professores mesmo os que já estiverem atuando em sala de aula revejam suas próprias práticas e possam melhorá-las.

METODOLOGIA

Tipos de pesquisa

A pesquisa terá como base o estudo descritivo pois segundo Barros e Lehfeld (2007) a finalidade da pesquisa descritiva é observar, registrar e analisar os fenômenos ou sistemas técnicos, sem, contudo, entrar no mérito dos conteúdos, assim, nesse tipo de pesquisa não pode haver interferência do pesquisador, que deverá apenas descobrir como se estrutura e funciona um sistema, método, processo ou realidade operacional.

Para este estudo optou-se por fazer uma pesquisa de cunho não experimental, descritiva, de corte transversal e enfoque misto. A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. No enfoque misto, o pesquisador baseia a investigação supondo que a coleta de diversos tipos de dados garanta um entendimento melhor do problema pesquisado (Creswell, 2007, p. 34-35).

Estudo descritivo de corte transversal

Essa pesquisa trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, pois nessa situação o investigador descreve com detalhes o fenômeno que se propõem a pesquisar. Busca especificar as mais diversas variáveis do seu objeto de estudo.

Con frecuencia, la meta del investigador consiste en describir fenómenos, situaciones, contextos y sucesos; esto es, detallar cómo son y se manifiestan. Con los estudios descriptivos se busca especificar las propiedades, las características y los perfiles de personas, grupos, comunidades, procesos, objetos o cualquier otro fenómeno que se someta a un análisis. Es decir, únicamente pretenden medir o recoger información sobre los conceptos o las variables a las que se refieren, esto es su objetivo, no es indicar cómo se relacionan éstas. (Hernández Sampieri. 2014 ,p.92).

A pesquisa se trata de um estudo descritivo de corte transversal, pois a mesma analisa um período de tempo específico, realizando um recorte temporal e analisando as circunstâncias desse período.

Los diseños de investigación transeccional o transversal recolectan datos en un solo momento, en un tiempo único (Liu, 2008 y Tucker, 2004). Su propósito es describir variables y analizar su incidencia e interrelación en un momento dado. Es como “tomar una fotografía” de algo que sucede. (Hernández Sampieri. 2014, p.154)

Enfoque misto

A pesquisa apresenta um enfoque misto, pois se utiliza de dados quantitativos e qualitativos a exemplo da coleta de dados feita a partir de questionários semiestruturados contendo perguntas fechadas e abertas, também com a utilização de entrevistas gerando dados quantitativos e qualitativos.

De acuerdo con Hernández-Sampieri y Mendoza, 2008 (apud, Hernández Sampieri. 2014, p. 534) Los métodos mixtos representan un conjunto de procesos sistemáticos, empíricos y críticos de investigación e implican la recolección y el análisis de datos cuantitativos y cualitativos, así como su integración y discusión conjunta, para realizar inferencias producto de toda la información recabada (metainferencias) y lograr un mayor entendimiento del fenómeno bajo estudio.

O principal propósito de uma investigação científica é conhecer a realidade na intenção de colaborar com a construção do conhecimento, pois, através da pesquisa, se torna possível questionar, afirmar ou negar um determinado fenômeno, não existindo verdade absoluta, onde toda pesquisa é única e pertence a um determinado padrão de acordo com suas características próprias. De acordo com Prodanov (2013, p. 48),

A pesquisa científica é uma atividade humana, cujo objetivo é conhecer e explicar os fenômenos, fornecendo respostas às questões significativas para a compreensão da natureza. Para essa tarefa, o pesquisador utiliza o conhecimento anterior acumulado e manipula cuidadosamente os diferentes métodos e técnicas para obter resultado pertinente às suas indagações.

O Problema da Investigação

A possibilidade de usar a língua inglesa para se comunicar é uma necessidade em tempos de globalização do conhecimento, pois não é nenhuma novidade que Inglês tem sido usado como principal língua do mundo para a ciência, a tecnologia, as artes e para a cultura. Há uma expectativa social para o crescimento social e cultural por meio da difusão do conhecimento integral dessa língua. Apesar de os documentos e Leis que regem a educação e o ensino de língua inglesa para a comunicação efetiva ainda é muito raro que os alunos aprendam de fato a habilidade de se comunicar com desenvoltura na língua inglesa, nas escolas de ensino básico e até nos cursos de letras. Diante dessa problemática, é importante investigar desde a formação de jovens professores, que estão prestes a ir para o mercado de trabalho: Quais as estratégias de ensino estão sendo aplicadas na faculdade de formação de professores para poder melhorar a aprendizagem de língua inglesa no curso de formação de professores?

Objetivo Geral

Analisar o impacto do uso das Estratégias de Ensino nas aulas de língua inglesa com alunos do curso de licenciatura em Letras na Universidade de Pernambuco - Campus Petrolina.

Objetivos Específicos

1. Descrever a percepção dos docentes com relação às estratégias nas aulas de línguas.

2. Verificar as estratégias mais recorrentes no contexto de aulas voltadas para futuros professores de língua inglesa.
3. Identificar as estratégias que se mostram mais eficientes para o desenvolvimento da competência comunicativa em língua inglesa.

Participantes

A partir dos contatos iniciais e dos dados preliminares levantados, minha opção em selecionar intencionalmente as turmas desde o 1º até o 8º período, para ser alvo deste estudo, levei em consideração alguns critérios e condições, os quais relacionamos neste estudo. Participaram 4 professores de inglês e 35 alunos do curso de letras na Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina – Pernambuco. O referido Campus atende alunos tanto da cidade de Petrolina como de cidades vizinhas.

Processo de seleção dos participantes

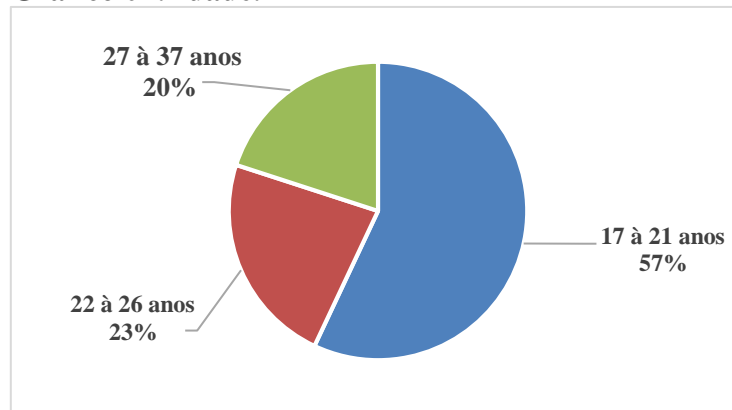
A amostra utilizada na pesquisa caracteriza-se como não probabilística e intencional, pois foi definida de acordo com os critérios da pesquisadora. Todos os docentes de língua inglesa e alunos do curso de letras inglês da Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina -Pernambuco foram convidados a participarem da pesquisa.

RESULTADOS

Respostas dos estudantes

Iniciamos com os dados sobre o perfil dos alunos que participaram como respondentes da pesquisa. No gráfico 1 é mostrado a idade e no gráfico 2 o gênero.

Gráfico 01: Idade.



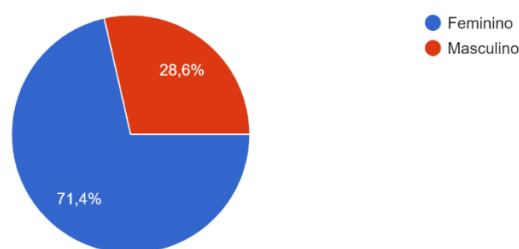
Fonte: Dados da pesquisa 2022

Percebe-se a partir desses dados que a maioria dos estudantes que participaram da pesquisa (57%) são muito jovens e tem entre 17 e 25 anos de idade. 23% tem entre 22 e 26 anos e 20% de 27 a 37 anos de idade.

No segundo questionamento, foi perguntado aos estudantes qual seria seu gênero, 28,6% dos estudantes responderam ser do gênero masculino e 71,4% responderam serem do gênero feminino. Como está apresentado nos percentuais do gráfico abaixo.

Gráfico 02: Gênero

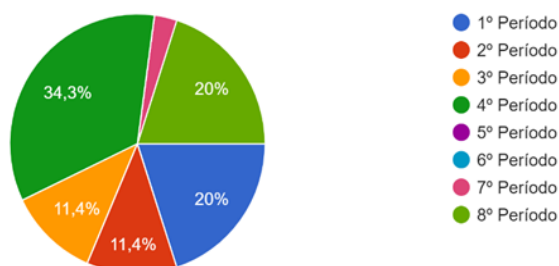
Gênero
35 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2022

Gráfico 03: Semestre em curso

Semestre em curso
35 respostas

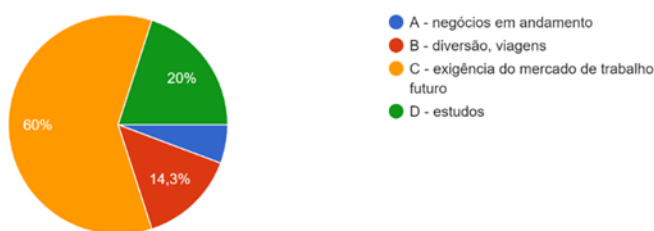


Fonte: Dados da pesquisa 2022

A respeito do semestre em curso, o resultado revela que 34% dos respondentes está cursando o 4º Período o que corresponde a 2 (dois) anos de curso. Seguidos de 20% do 6º período e 8º período e 11,4% eram alunos do 2º e 3º período. Assim, tivemos uma participação de alunos que estão em diferentes momentos do processo de formação para professores de língua inglesa.

Gráfico 4- Qual a necessidade primeira que justifica e estimula o aprendizado de Língua Inglesa?

3. Qual a necessidade primeira que justifica e estimula o aprendizado de Língua Inglesa?
35 respostas



Fonte: Dados da pesquisa 2022

Para a pergunta sobre a necessidade que justifica e estimula aprender inglês 60% dos alunos escolheram a opção exigência do mercado. Enquanto 20% responderam ser por conta de estudos. E apenas 14% acreditam ser para diversão e viagens.

Gráfico 5 – Qual estratégia considera mais produtiva?



Fonte: Dados da pesquisa 2022

Com relação à estratégia de aprendizagem que os alunos consideram mais produtiva, uma maioria expressiva (60%) respondeu que repetir depois do professor funciona bem. Seguido de 28,6% de alunos que respondeu que os exercícios individuais em sala são mais eficientes. E 11,4% dos pesquisados preferem lições propostas pra casa.

Gráfico 6 – Você sente que aprende melhor

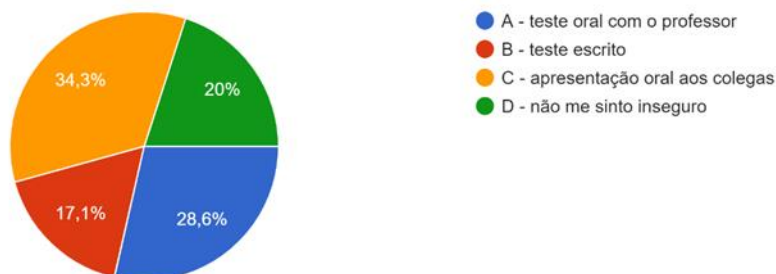


Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Na pergunta sobre como sentem que aprende melhor, para 37,1% dos pesquisados responderam que é falando. Enquanto 34,3% aprende melhor ouvindo e outros 22,9% disseram que é lendo que conseguem perceber mais aprendizado.

Gráfico 7 – Em que situação vocês se sente mais inseguro com relação ao inglês

18. Em que situação você se sente mais inseguro com relação ao inglês?
35 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Quando perguntados em que situação se sentem mais inseguros com relação ao inglês a maioria 34,3% respondeu que é a apresentação oral aos colegas, seguidos de teste oral com o professor com 28,6% dos alunos. Para 17,1% os testes escritos os deixam inseguros. Entretanto, 20% dos entrevistados revelaram que não se sentem inseguros em nenhuma situação.

Com relação às dificuldades dos alunos com relação ao inglês, os professores destacam que:

P1: “Percebo que os alunos tem uma grande dificuldade com a comunicação oral. Muitos não conseguem expressar de forma fluida e natural.”

P2: “A pronúncia é um ponto complicado para os alunos, o que é compreensível visto que para nós brasileiros é difícil entender alguns sons da língua inglesa.”

P3: “Acredito que a compreensão oral ainda é muito difícil pra a maioria dos alunos.”

Nessa questão constatou-se com as respostas dos professores que eles têm uma percepção das dificuldades dos seus alunos aprendizes de língua inglesa apontando aspectos diferentes, porém muito importante pra quem está aprendendo inglês que é a proficiência na comunicação oral e a fluidez.

Os professores também relataram que situações em que percebem que ocorre mais aprendizado são nas aulas dialogadas quando os alunos mais falam e eles fazem apenas

a intermediação.

DISCUSSÃO

A investigação consistiu em analisar o impacto do uso das Estratégias de Ensino nas aulas de língua inglesa com alunos do curso de licenciatura em Letras na Universidade de Pernambuco - Campus Petrolina. Como uma pesquisa descritiva mostrou como tem sido o processo de preparação de futuros professores de inglês em uma universidade pública. Os professores pesquisados reconhecem a importância de trabalhar as duas línguas para realmente e promover a aprendizagem significativa para os alunos.

Com base nos dados coletados na pesquisa, pode-se concluir que o uso de estratégias com foco na abordagem comunicativa é muito eficiente para a aprendizagem dos alunos, na medida em que permite ressignificação das metodologias docentes, além de possibilitar aos alunos contato mais aprofundado com o inglês.

Os objetivos específicos que conduzem e promovem a tarefa no processo da investigação, foram desenvolvidos.

O primeiro objetivo: Descrever a percepção dos docentes com relação às estratégias nas aulas de línguas; foi alcançado pois na pesquisa descreve as estratégias de ensino de línguas e como vem sendo usadas pelos professores. Ficou comprovado pelos dados do questionário que os professores fazem uso de várias estratégias de acordo com a necessidade.

Quanto ao segundo objetivo: Verificar as estratégias mais recorrentes no contexto de aulas voltadas para futuros professores de língua inglesa; foi possível perceber que os professores, tem uma boa percepção sobre os conceitos das estratégias e sobre a abordagem comunicativa pois reconhecem que nesse tipo de ensino as aulas têm que ser ministradas em duas línguas para configurar como tal.

Sendo o terceiro objetivo: Identificar as estratégias que se mostram mais eficientes para o desenvolvimento da competência comunicativa em língua inglesa; os

resultados da pesquisa mostram que os professores acreditam estar aplicando corretamente as estratégias mais eficientes, pois quando perguntados em que situações você percebe que ocorre mais aprendizado?

P1: “As aulas dialogadas quando os alunos mais falam e eu apenas faço apenas intermediação.”

P2: “Percebo que os alunos ficam mais envolvidos quando e conseguem ter mais evolução.”

P3: “Aulas onde incluo a conversação e os diálogos guiados se mostram bastante eficazes.”

Entretanto, confrontando os dados dos questionários dos professores com as respostas dadas pelos alunos com relação à estratégia de aprendizagem que os alunos consideram mais produtiva, uma maioria expressiva (60%) respondeu que repetir depois do professor funciona bem. Seguido de 28,6% de alunos que respondeu que os exercícios individuais em sala são mais eficientes. E 11,4% dos pesquisados preferem lições propostas pra casa.

Percebe-se que há certa incongruência nessa questão pois os alunos disseram que alguns professores de língua inglesa não se atentam para as dificuldades dos alunos. Conclui-se que isso possa estar afetando a qualidade das aulas e o ensino que está sendo oferecido no curso de formação de professores de inglês ainda e está um pouco abaixo do esperado sobretudo porque o nível de proficiência dos professores segundo assinalado no questionário é Bom. Infere-se dessa forma, que as aulas não têm sido ministradas em duas línguas o tempo inteiro, salvo algumas ocasiões específicas. Pode-se observar também que todos professores usam as estratégias ou metodologias indicadas para tornar o ensino de inglês mais atrativo usando diversos recursos existentes na universidade como por exemplo, o laboratório de línguas.

A universidade precisa levar em consideração a diversidade cultural linguística, no que se refere às orientações curriculares, pois essas duas dimensões precisam ser encaradas como bens culturais a serem adquiridos pelo aluno. Quanto às práticas docentes com essa modalidade de ensino nos desafia a trabalhar com currículos que ampliem a sensibilidade intercultural dos estudantes, formando indivíduos capazes de romper fronteiras culturais. Com relação à estrutura curricular,

é necessário abordar novos conteúdos que desenvolvam não apenas as habilidades das diversas áreas do conhecimento, mas que propiciem discussões críticas sobre diversos assuntos que afetam diretamente a sociedade. Por outro lado, a universidade deve assumir o papel de prepara cidadãos qualificados para atuarem na nova realidade, possibilitando o conhecimento e a interação com outras formas culturais. Manter recursos linguísticos e culturais dos futuros professores é mais uma maneira de capacitá-los para essa nova realidade, pois se sabe que a educação é o caminho para o desenvolvimento e transformação social.

Partindo do que foi exposto neste trabalho, percebe-se que devido às intensas transformações que vivenciamos atualmente, torna difícil antever o que ainda vai acontecer no que se refere ao ensino de inglês e a nossa sociedade, visto que para aprender um idioma o aluno precisa também ter em mente a necessidade de seu estudo individual e de estratégias que possam ajudá-lo a desenvolver as quatro habilidades necessárias para torná-lo de fato proficientes na língua inglesa: ler, escrever, ouvir e falar de forma mais eficiente, para que quando forem exercer suas funções como professores essas habilidades o façam ter êxito com os alunos e propagando o que foi aprendido na universidade.

REFERÊNCIAS

- Fulquet, G. A. (2000). *El proyecto educativo del MERCOSUR y los debates en torno a internacionalización de la educación superior* (Doctoral dissertation, Universidad del Salvador).
- Hernández-Sampieri, R., Fernández, C., & Baptista, M. (2014). *Metodología de la investigación* MGH Education. Sexta edição.
- Oxford, R. (1990) *Language learning strategies: what every teacher should know*. Massachusetts: Heinle Publishers
- Pozo, J. I.; Monereo, C.; Castelló, M. (2004) *O Uso estratégico do Conhecimento*. In: COLL, C., MARCHESI, A., PALÁCIOS, J. & cols. *Desenvolvimento Psicológico e Educação*. Vol. 2, 2ed. Porto Alegre: Artmed..

Prodanov, C. C., & De Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição*. Editora Feevale.

Wenden, A. L., & Rubin, J. (1987). *Learner Strategies in Language Learning*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.